



O OLHO AZUL DAS LETRAS ENXERGA O POVO NEGRO? Uma proposta de leitura discursiva dos PAERs de cursos de licenciatura em Letras da UAL/UFCG.

Rebeca Thais Farias de Lima¹, Maria Angélica de Oliveira²

RESUMO

O presente trabalho objetiva apresentar os resultados no projeto de iniciação científica intitulado *O olho azul das letras enxerga o povo negro? uma proposta de leitura discursiva dos PAERs de cursos de licenciatura em letras da UAL/UFCG* cujo objetivo geral é investigar se e como os PAERs dos cursos de Letras: Língua Portuguesa e Letras: Língua Portuguesa e Língua Francesa da UAL/CH/UFCG viabilizam a formação de profissionais das letras aptos a ensinar e a promover relações étnico-raciais equânimes através do estudo da Língua(gem) e da Literatura. Como objetivos específicos o referido projeto apresenta: I) Identificar e analisar que saberes pretos figuram nos conteúdos programáticos dos planos de ensino dos cursos de Letras: Língua Portuguesa e Letras: Língua Portuguesa e Língua Francesa. II) Identificar e analisar as possíveis formas do silêncio epistêmico nos planos de ensino dos cursos supracitados; III) Estudar sobre o epistemicídio e suas formas de manifestação na esfera acadêmica; e IV) Discutir acerca da de(s)colonização do saber evidenciando como ao longo dos processos colonizatórios incontáveis saberes foram negados, silenciados, exterminados. Sua fundamentação teórica baliza-se nos seguintes estudiosos : Sousa Santos (2010), Foucault (2003), Nascimento (2019) entre outros. Em relação a análise dos PAERs nossa pesquisa situa-se no paradigma interpretativo de pesquisa. Descreve-se ainda, como uma pesquisa bibliográfica, documental e histórica. Quanto à análise dos dados, caracteriza-se como uma pesquisa tanto qualitativa quanto quantitativa, resultando na identificação do epistemicídio, do silêncio epistêmico não-branco constante no que tange as bibliografias, ementas e autores presentes nos PAERs.

Palavras-chave: Discurso; Epistemicídio; Ensino equânime.

¹Aluno do curso de licenciatura em letras português e letras português francês, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rebeca.thais@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora em letras pela UFPB, professora titular, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: maria.angelica@professor.ufcg.edu.br



***L'ŒIL BLEU DES LETTRES VOIT-T-IL LE PEUPLE NOIR? Une proposition
de lecture discursive des PAERs de cours de licence en lettres de
l'UAL/UFCG.***

RÉSUMÉ

Ce rapport vise à présenter les résultats du projet d'initiation scientifique intitulé L'œil bleu des lettres voit-il le peuple noir? une proposition de lecture discursive des PAERs de cours de licence en lettres de l'UAL/UFCG dont l'objectif général est d'examiner si et comment les PAERs des cours de lettres : Langue Portugaise et Langue Française de l'UAL/CH/UFCG permettent la formation des professionnels des lettres aptes à enseigner et à promouvoir les relations ethniques-raciales équestres par l'étude de la Langue(gem) et de la Littérature. Comme objectifs spécifiques ledit projet présente : I) Identifier et analyser quels savoirs noirs figurent dans les contenus programmatiques des plans d'enseignement des cours de Lettres : Langue Portugaise et Lettres : Langue Portugaise et Langue Française. II) Identifier et analyser les formes possibles du silence épistémique dans les plans d'enseignement des cours susmentionnés; III) Étudier l'épistémide et ses formes de manifestation dans la sphère académique; et IV) Discuter de la (des)Colonisation du savoir en mettant en évidence le fait qu'au cours des processus colonisateurs d'innombrables savoirs ont été niés, réduits au silence, exterminés. Sa base théorique se base sur les chercheurs suivants : Sousa Santos (2010), Foucault (2003), Nascimento (2019) entre autres. En ce qui concerne l'analyse des PAERs, notre recherche se situe dans le paradigme interprétatif de la recherche. Il est également décrit comme une recherche bibliographique, documentaire et historique. Quant à l'analyse des données, elle se caractérise par une recherche à la fois qualitative et quantitative, aboutissant à l'identification de l'épistémide, du silence épistémique non blanc constant en ce qui concerne les bibliographies, les menus et les auteurs présents dans les PAERs.

Mots-clés : Discours; Épistémide; Enseignement équitable.